



**Walter Luiz Carneiro de Mattos Pereira, Universidade Federal Fluminense**

**Título:** *Francisco Ferreira Saturnino Braga: negócios e fortuna em Campos dos Goytacazes (século XIX).*

**Resumo:** O artigo sintetiza um projeto de pesquisa inicial que pretende explorar os negócios e a fortuna do português Francisco Ferreira Saturnino Braga. Depois de alguns anos instalados na Corte, mantendo contato com negociantes de açúcar de Campos dos Goytacazes, na Província do Rio de Janeiro, Saturnino Braga transferiu-se para aquela cidade tornando-se abastado senhor de terras e de escravos. Em Campos, diversificou seus empreendimentos: tornou-se usineiro, industrial, concessionário de obras públicas e banqueiro, transformando-se em um destacado "capitalista", "empreendedor", seja na qualidade de maior acionista e presidente da Companhia de Fiação e Tecidos Industrial Campista; contratante, acionista e presidente de duas companhias ferroviárias: a Estrada de Ferro Campos São Sebastião, que ligava o centro de Campos às freguesias de São Gonçalo e São Sebastião, corredor de privilegiadas planícies com extensos canaviais, onde possuía terras, cana e usina; e a Estrada de Ferro do Carangola ou Campos-Carangola, que ligava a cidade de Campos ao Noroeste Fluminense, à Zona da Mata de Minas Gerais e aos limites com a província do Espírito Santo, artérias vitais à formação de um mercado inter-regional diversificado. Seus negócios estendiam-se a outras empresas do ramo, pois possuía papéis da Estrada de Ferro de Santo Antônio de Pádua e da Estrada de Ferro Campos-Macaé. Por fim, fora presidente e conselheiro da Caixa Econômica de Campos, possuía participações no Banco de Campos e no Banco Commercial e Hypotecário de Campos, na Companhia de Seguros Marítimos, Terrestres São Salvador e na Companhia de Seguros Marítimos, Terrestres e de Escravos Perseverança, empresas situadas todas elas, em Campos. Os negócios de Saturnino Braga revelam as nuances de uma economia de mercado em transição por marcar uma acentuada monetarização das relações econômicas locais, inclusive no crédito, através do capital financeiro representado pelos bancos, além de impor naquela conjuntura, novas frentes ao capital rentista, em especial pelo representativo deslocamento de patrimônio rural para a aquisição de imóveis urbanos. Portanto, trata-se de um estudo sobre fortunas locais em uma escala reduzida que busca entender as dimensões da economia no Brasil nas últimas décadas do século XIX, a partir da trajetória dos homens de negócios.

**Palavras – chave:** Brasil Império – Negócios e Fortuna – Campos dos Goytacazes.